

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2016.

Ao  
**Secretário Julio Bueno**  
**Secretaria de Estado da Fazenda**  
**Ave. Presidente Vargas, 630 – 17º andar**

Senhor Secretário:

O aumento da carga tributaria sobre nossas empresas é preocupação prioritária. Desde a desoneração das Folhas de Pagamento e ameaça do aumento do PIS/CONFINS temos manifestado nossa preocupação. Agora fomos surpreendidos com a decisão do CONFAZ de autorizar um grupo de Estados, entre eles o Rio de Janeiro, signatário do Convenio 181, em cobrar o mínimo de 5% sobre as operações com software.

Em outubro de 2000 através do decreto 27.307 foi criada em nosso Estado a cobrança de ICMS sobre o software não personalizado com uma alíquota correspondente ao dobro do valor do suporte físico, e para simplificar, com uma alíquota de 0,1% sobre o valor da cessão.

Diversos Estados tem se mobilizado para suspender esta cobrança, como São Paulo e Santa Catarina entre outros. Preocupa-nos que o Rio de Janeiro com a penúria de suas finanças eleve intempestivamente o valor, hoje praticamente simbólico, e crie um ônus significativo para nossas empresas, além do conflito de interpretações que podem levar a bitributação (ICMS + ISS).

Conforme o quadro a seguir pode verificar as perdas de nossas empresas, que progressivamente vem diminuída sua participação no cenário da TI.

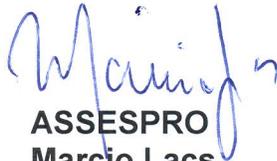
#### Comparativo Anual - Admitidos e Desligados

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Admitidos</b>	17.223	20.088	18.513	15.154	17.032	12.556
<b>Desligados</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo</b>	13.904	18.351	14.278	14.242	16.488	14.419
	3.319	1.737	4.235	912	544	<b>-1.863</b>

Fonte: CAGED

O número de postos de trabalho perdidos é apenas um indicativo da crise que vivemos. Considerando o adiamento pelos Estados destas cobranças autorizada pelo CONFAZ. As entidades signatárias representantes do setor de TI e em nome de nossas empresas, solicitamos atitude semelhante por sua Secretaria, e nos dispomos a dialogar com os técnicos que indique, para encontrar uma solução que não aumente as nossas dificuldades e afugente outras empresas de nosso Estado como já vem ocorrendo

Cordialmente,



**ASSESPRO**  
Marcio Lacs  
Presidente



**RIOSOFT**  
Alberto Blois  
Diretor Executivo



**TI RIO**  
Benito Paret  
Presidente